



Flamengo



TÉCNICO | Jorge Jesus | Como esperado, escalou um time quase todo titular e encurralou o Fluminense. A vantagem poderia ter sido ainda maior, mas Muriel evitou um placar mais elástico

ATUAÇÕES

FLAMENGO

DIEGO ALVES: Fez excelentes defesas quando exigido e foi impecável nas reposições. **NOTA 8**

RODINEI: Fez o cruzamento para o primeiro gol e levou muito perigo no ataque. **NOTA 7,5**

RODRIGO CAIO: Bem nas saídas de bola, quase sempre levou vantagem sobre os adversários. **NOTA 7**

PABLO MARÍ: Muito seguro, mas correu o risco de ser expulso. **NOTA 6**

FILIPE LUÍS: Voltando de lesão, não se arriscou muito. Cumpriu bem sua função. **NOTA 6,5**

RENÊ: Entrou no fim do clássico e não comprometeu. **NOTA 6**

PIRIS DA MOTTA: Muito eficiente no combate no meio de campo e seguro com a bola nos pés. **NOTA 6,5**

GERSON: Como sempre, fez bem a ligação entre a defesa e o ataque. Marcou o segundo gol. **NOTA 7**

WILLIAN ARÃO: Entrou e manteve o nível de Gerson. **NOTA 6,5**

EVERTON RIBEIRO: Foi a melhor peça de criação do time. Teve bons momentos, mas errou muito. **NOTA 6,5**

VITINHO: Um pouco abaixo das últimas atuações. Exceto por uma cabeçada, não levou perigo. **NOTA 6**

REINIER: Deu passe para o gol de Gerson e não se omitiu. Inexperiente, ainda peca muitas vezes nas tomadas de decisão. **NOTA 6,5**

GABIGOL: Foi um pesadelo para os defensores do Fluminense. Puxou muitos contra-ataques e exigiu boas defesas de Muriel. **NOTA 7**

BRUNO HENRIQUE: Não foi brilhante, mas fez boas jogadas em velocidade e manteve a rotina de marcar em clássicos. **NOTA 7**

NÚMERO

9 GOLS

Marcou Bruno Henrique em clássicos nesta temporada. Três em cada um dos rivais cariocas (Fluminense, Botafogo e Vasco)

HUGO PERRUSO

hugo.perruso@odia.com.br

Foi um Fla-Flu diferente, de apenas uma equipe. Ao refletir no campo a situação atual dos clubes, o clássico no Maracanã teve domínio amplo do Flamengo, que venceu com facilidade o Fluminense por 2 a 0, gols de Bruno Henrique e Gerson. Um placar que poderia ter sido maior, mas que deixa o Rubro-Negro cada vez mais perto do título brasileiro e com moral para enfrentar o Grêmio, quarta-feira, pela semifinal da Libertadores. Já o Tricolor voltou a se aproximar perigosamente da zona de rebaixamento.

O clássico foi um massacre nos primeiros 15 minutos. Sem poupar os titulares (apenas Willian Arão) e com Felipe Luis recuperado de lesão no joelho esquerdo, o Flamengo abriu o placar com Bruno Henrique aos três minutos, teve seis finalizações, obrigando Muriel a fazer quatro defesas, e incríveis 71,8% de posse de bola. Sem contar um pênalti claro de Nino em Gabigol, ignorado pelo árbitro Anderson Daronco.

Mal técnica e taticamente, o Fluminense ficou encurralado e deu muitos espaços. Foi assim que o rival abriu o placar, num escanteio em que Rodinei recebeu sem marcação para cruzar e Bruno Henrique subiu sozinho para fazer seu nono gol em clássicos. Sem meio, o Tricolor teve enorme dificuldade. Ainda assim, poderia ter empatado com Wellington Nem, mas Diego Alves fez grande defesa.

Após os 20 minutos, o Flamengo reduziu o ritmo alucinante e o Fluminense ficou mais com a bola. Mesmo assim, foram os rubro-negros que chegaram com mais perigo: Muriel salvou em cabeçada de Rodrigo Caio e Vitinho mandou rente à trave, assim como Yony pelo lado tricolor.

Como esperado, o ritmo na segunda etapa diminuiu. Ain-

DE CANHOTA
Com muita categoria, Gerson finaliza no canto de Muriel para decretar a vitória



Em Fla-Flu de um time só, líder vence com facilidade: 2

Gols de Bruno Henrique e Gerson garantem os três pontos e deixam o rubro-negro ainda mais perto do título. Já o Tricolor se aproxima da